



PIAUI



DIÁRIO OFICIAL

ANO LXXIV - 114ª DA REPÚBLICA

Terça-feira, 18 de janeiro de 2005 - Nº 012

TERESINA - PIAUÍ

Educação renova convênios com municípios

Com o objetivo de estabelecer novas parcerias e renovar os convênios já existentes, o secretário da Educação e Cultura do Piauí, Antônio José Medeiros, esteve no sábado, 15, visitando o município de Passagem Franca, Sul do Estado. O secretário esteve reunido na Unidade Escolar Costa e Silva com o diretor Raimundo Gualberto Rêgo e professores, onde foi estabelecido que os convênios da área da educação existentes na cidade serão renovados a partir de março deste ano.

Durante a conversa, Antônio José destacou que o Governo Lula está anunciando grandes novidades para a educação este ano. Uma delas é a criação de um novo Programa de Educação de Jovens e Adultos (EJA). "Todos os alfabetizados, a partir de agora, vão poder concluir seus estudos e prosseguir seus estudos nos ensino Fundamental e Médio", reforçou o secretário.

Outra novidade é a ampliação do Programa do Livro Didático, que passará a ser distribuído para a primeira série do Ensino Médio e posteriormente às outras séries. "Com a expansão da distribuição do livro didático para o Ensino Médio, os nossos alunos vão receber uma melhor preparação para poder competir com alunos de outras escolas na avaliação do vestibular", completou.

O secretário destacou ainda que as prioridades do governo Wellington Dias é o Ensino Médio, principalmente, nas sedes das cidades, da implantação do novo programa de EJA, a melhoria do ensino em todos os seus níveis e da valorização do professor. O secretário visitou, também, a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), onde estabeleceu a criação de um convênio com a entidade para este ano.

A APAE possui três professores, dois profissionais voluntários e 40 alunos portadores de deficiências físicas e mentais. Durante a visita, Antônio José conversou com a presidente da Associação, Vitória Régia, funcionários, pais e alunos, onde ouviu as reivindicações e destacou a importância da educação especial para o governo. "A educação especial é uma prioridade do governador Wellington Dias e a Secretaria da Educação, junta esforços com as prefeituras e APAEs para realizar um bom trabalho na área.

À tarde, o secretário viajou para a cidade de São João do Piauí, onde visitou o Colégio Agrícola, que passa por reformas, e à noite, foi paraninfo dos formandos da Escola Normal Gercílio de Castro Macedo, em São Raimundo Nonato.

Ações da Ceid inovam a administração pública estadual



PPDs são capacitados pela Fundação Bradesco



Rejane Dias, coordenadora da Ceid

Em apenas dois anos de existência, a Coordenadoria Estadual para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência (Ceid), que é um órgão pioneiro no Estado, desenvolveu atividades nas mais diversas áreas beneficiando milhares de pessoas que antes eram vítimas do descaso da sociedade e do desaparecimento público.

O trabalho da Ceid - que busca resultados de curto, médio e longo prazos, levando em conta a participação das famílias assistidas - só está sendo possível graças a parcerias com as administrações federal, estadual e municipal, ONGs, iniciativa privada, voluntários e colaboradores internacionais.

As ações da Ceid abrangem todo o Estado do Piauí, visando sempre ao resgate da cidadania de milhares de crianças, adolescentes e adultos com algum tipo de deficiência para poder um dia fazer do Piauí um pólo de referência nacional no atendimento à pessoa portadora de deficiência.

A Ceid é coordenada pela primeira-dama do Estado, Rejane Dias, para fazer um trabalho específico em prol das pessoas com deficiência. Nesses dois anos, a Ceid já realizou diversos projetos, obtendo resultados positivos que podem ser conferidos por toda a sociedade.

Entre as ações desenvolvidas pela Ceid nesse dois anos, podem destacar-se aquelas voltadas para a geração de emprego e renda, visando às pessoas com deficiência. Nesse sentido, as parcerias têm sido fundamentais para que se obtenham os resultados positivos.

Capacitação para o mercado de trabalho

Foi assinado, entre a Ceid e a Fundação Bradesco, um protocolo de intenção visando à qualificação em informática de pessoas portadoras de deficiência visual, através de cursos de capacitação profissional de monitores em informática.

Essa experiência nova, humanitária e relevante para o Estado do Piauí que confere uma oportunidade mais ampla para o exercício de uma profissão rentável e digna às PPDs já beneficiou 15 pessoas. Os portadores de deficiência visual que receberam os certificados de conclusão do curso de capacitação em informática passarão a ser os multiplicadores, pois, como monitores, passam a assumir a missão de formar novos profissionais.

Com o objetivo de proporcionar oportunidades no mercado de trabalho para a população do município de Parnaíba, onde 12% da população é portadora de alguma deficiência, que a Fundação de Desenvolvimento e Apoio à Pesquisa, Ensino e Extensão do Piauí (Fundape) e a Ceid desenvolveram o Projeto de Empreendedorismo Social.

Por meio deste projeto, foram capacitados mais de 40 alunos da Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de Parnaíba, na faixa etária de 18 a 25 anos, e seus familiares, proporcionando oportunidades a estes de participarem do mercado de trabalho por meio da implantação de um posto de lavagem de automóveis e utilitários (Lavapae).

O Projeto de Empreendedorismo Social propiciou noções de cidadania, promoveu a geração de renda, ofereceu serviços no setor de veículos à comunidade e contribuiu para o desenvolvimento social, demonstrando a capacidade de trabalho de pessoas com deficiência. Este projeto foi realizado na Apae de Parnaíba, através de recursos captados pela Fundação de Desenvolvimento e Apoio à Pesquisa (Fundape) junto à Secretaria de Direitos Humanos do Ministério da Justiça.

Projeto Trabalho para Todos

O Sistema Nacional de Emprego (Sine) disponibiliza aos portadores de deficiência o Programa Trabalho para Todos, desenvolvido em uma parceria dos governos federal e estadual. O projeto funciona através de um cadastro feito pelo Sine que disponibiliza assistência social e acompanhamento, preparação de mão-de-obra e oportunidade para inserção no mercado de trabalho.

O programa teve início no ano passado e, até hoje, foram cadastradas cerca de 900 pessoas, sendo que, em 2004, foram encaminhadas ao trabalho e efetivadas.

Para fazer o cadastro da pessoa portadora de deficiência, deve dirigir-se ao Sine, onde ela terá prioridade no atendimento, não tendo a necessidade de pegar uma senha. O Sine também faz visita às empresas de Teresina para sensibilização do empresariado e criação de vagas. A Ceid é uma das grandes incentivadoras do programa.

Tecnologia e projetos beneficiarão indígenas

O Instituto de Terras do Piauí (Interpi), por solicitação do governador Wellington Dias, vai titular o imóvel destinado à construção em Teresina do Memorial das Nações Indígenas (MNI), órgão do Governo do Estado.

O Programa de Combate à Pobreza Rural (PCPR) forneceu orientação ao Conselho de Administração do MNI sobre a formação de associação de trabalhadores de descendência indígena para habilitação de recursos destinados a projetos culturais e produtivos junto àquela instituição.

A primeira associação de trabalhadores de descendência indígena será formada a partir do município de Pimenteiras, 252 quilômetros a Sudeste de Teresina, para edificação de um centro tecnológico que, ao mesmo tempo, irá sediar projetos produtivos em parceria do PCPR com o Conselho de Administração do MNI.

O presidente do Conselho de Administração do MNI, jornalista e escritor José Fortes, deverá viajar para o município de Uruçuí, 450 quilômetros ao Sul de Teresina, para definir a localização de descendentes indígenas às margens do rio Uruçuí, que continuam vivendo com a mesma cultura de seus ancestrais.



Descendentes indígenas do PI e MA

O presidente do Interpi, Francisco Guedes Filho, garantiu o apoio do órgão para a regularização fundiária da área, enquanto o diretor executivo do PCPR, Francisco das Chagas Ribeiro Filho, disse que às margens do rio Uruçuí poderá ser implantado o primeiro assentamento indígena do Piauí, preservando a cultura desse povo e beneficiando-o com infra-estrutura, apoio educacional e tecnologia para o desenvolvimento de projetos produtivos que garantirão a geração de oportunidades de trabalho e renda.